

BID acompanha as propostas do Plano de Ação de CT&I na reunião do Consecti/Confap

A apresentação ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de um plano formulado pelos Estados da Amazônia Legal para o avanço econômico e social da região Norte, por meio do desenvolvimento das áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, foi a tônica dos debates na manhã desta sexta-feira (01) durante a reunião do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti) e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), na cidade de São Luís- MA.

A reunião contou com a participação de seis representantes do BID, que assistiram à apresentação da proposta de agenda de curto prazo (2013-2015) referente ao Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para a Amazônia (PCTI/Amazônia), realizada pelo diretor do Centro de Gestão e Recursos Estratégicos (CGEE) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Antonio Carlos Galvão.

As linhas gerais de abrangência do plano são o aprimoramento de instrumentos e mecanismos de apoio à área de CT&I, desenvolvimento de produtos e de processos que possam valorizar a produção regional e apoio à ampliação da infraestrutura. Na ocasião, Galvão esclareceu que o plano ainda está em fase de ajustes e que a colaboração dos Estados participantes é fundamental para a construção de uma política de CT&I a longo prazo.



Presidente do Consecti e secretário de CT&I do Amazonas, Odenildo Sena (ao centro). Ao lado direito, Antonio Luiz Amaral (Fapema) e secretária de CT&I do Maranhão, Rosane Guerra, coordenando os trabalhos na reunião do Consecti/Confap. Foto: CIÊNCIAemPAUTA/ Carlos Fábio Guimarães.

Segundo o presidente do Consecti e secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas (SECTI-AM), Odenildo Sena, a reunião pôde ser classificada como boa. “Nos anima muito os representantes do BID terem aceitado a colaborar com o plano PCTI/Amazônia, pois contribui para chancelá-lo mais a frente. Com a participação coletiva dos estados, é pouco provável que corra risco de descontinuidade” observou.

Para a chefe de Divisão de CT&I do BID, Flora Montealegre Painter, a meta do banco é promover o desenvolvimento econômico e social em países latino americanos e as articulações com o Governo Federal sinalizam os investimentos para as regiões menos desenvolvidas. “Nesse sentido, pensamos em

projetos de desenvolvimentos a partir do investimentos em CT&I para os países que contemplem a Amazônia”, afirmou.

À TARDE, PLANO SERÁ DEBATIDO COM BASA E BNDS

Durante à tarde, será a vez das propostas do PCTI/Amazônia serem apresentadas a representantes do Banco da Amazônia e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS).

CIÊNCIAemPAUTA, por Carlos Fábio Moraes Guimarães, de São Luís-MA